

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboieira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo.
Série de 25 números	13\$00			
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

O NOSSO PENÚLTIMO N.º

Devido ao interesse que havia na nossa freguesia pela homenagem da morte da desditosa Maria Rosa Dias Teixeira, de Cacia, que o nosso jornal publicou na penúltima semana, o «Ecos» n.º 818 saiu em 2.ª tiragem, exclusivamente para venda avulso, pelo que foi lido por quasi todos os cacienses, e os que o não leram, devem sentir saudades. Eufim, esse número, mais que todos os outros, tem alcançado rasgados êximos na nossa terra.

Porque se tornava impossível numa tão grande romagem de pesar nada escapar, publicamos dentro um tipo que houve.

Aproveitamos a ocasião para informar que ainda existem alguns desses jornais à venda na Agência Carvalho, em Cacia.

A ÚLTIMA VOLTA DA DISTRIBUIÇÃO DO CORREIO?

A distribuição do correio na área da Estação Telégrafo-Postal de Cacia, depois que deixou de ser feita pelo distribuidor de 1.ª classe nosso amigo sr. António Marques da Costa, de Aveiro, que aqui andou 27 anos e agora presta o seu serviço numa área de Aveiro que abrange umas ruas da cidade e Esgueira, bairro integrante da sede do nosso concelho, tem levado muitas voltas, mas cremos que agora foi a última. Oxalá que assim seja, para que tudo fique conforme o ardente desejo do nosso povo.

Do dia 15 a 30 do último mês andou nesta área o carteiro urbano de reserva sr. António Dias Moreira Novo, de Aveiro, que agora prestava serviço na Gafanha e Costa Nova e que aqui ficou colocado a seu pedido. Devido ao seu estado de miopia e porque a nossa Estação Telégrafo é muito escura, era-lhe sempre difícil a divisão da correspondência, acabando por trocar com o carteiro urbano de reserva nosso concetâneo sr. Armindo da Costa Bartolomeu, residente no Cabeço, que andou na área do sr. Moreira durante os mesmos dias, ingressando novamente no lugar a que tem justo direito, no dia 1 do corrente.

O nosso povo não desgostava da calma do carteiro sr. Moreira, mas está muito mais satisfeito com a nova vida do Armindo. O bom filho a casa torna.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 - LISBOA

FALAM OS NOVOS

Fomos encontrar o Senhor Armindo dos Santos todo atarefado em preparativos para a Feira Popular do Século que abre dentro em breve e à qual concorre como nos demais anos.

Você está gordo, homem. É natural. Mas não quero engordar mais para que indo a Cacia, como tenciono fazê-lo este ano, por Agosto, mesmo que a minha falta se note na Feira, os cacienses ainda me conheçam.

Ai, sim? E o que é que tanto o liga a Cacia já que me fala tanto nessa terra?

Olhe, meu amigo, eu conto-lhe. Não nasci lá, é verdade, mas o mesmo é que lá nascêsse porque lhe quero mais e conheço-a melhor. que a própria minha terra. Foi lá que fui educado, que vivi a minha meninice, que aprendi a amar. É lá que tenho família e os maiores amigos. Por tudo isso, e muito mais, devo dizer-lhe que até tenho orgulho em pronunciar o nome dessa terra e de ouvir elogiar as belezas naturais e a tranqüilidade desse pequeno recanto de Portugal, que é bem um lugar de repouso para qualquer que se queira ver livre do bulício das grandes cidades. O que me pesa, meu amigo, é que só por motivos alheios à minha vontade, eu não possa lá viver.

E diga-me: Não tem saudades do tempo em que, por assim dizer, se revolucionou Cacia com aqueles espectáculos que lá se fizeram e dos quais era o principal animador?

Se tenho saudades? Que pergunta! Só em lembrar-me da «Troupe União Caciense» a que por amável deferência me incumbiram de dar vida, me faz desprender, muitas vezes, das órbitas, uma lágrima teimosa que faço sempre por esconder. Aquela «Irmã Cruz de Guerra» que se representou, aquela revista que tantos momentos agradáveis nos proporcionara, aquêles jantares depois da representação que nós pagavamos do nosso bolso para que se não prejudicasse os cofres da Troupe, aquelas pilhas de nervos e algumas situações críticas com que tinha de lutar, às vezes, como simples amador de tudo isso eu sinto profundas saudades.

A Olinda, a Izaura, a Maria de Lourdes, a primeira das quais recebera muitos cartões de visita de pessoas de destaque a felicitá-la por ter encarnado o papel de «Irmã» como uma autêntica profissional, o padre, o velho Marques Pereira dum calma extraordinária dentro da sua sotaina, o doutor, o tenente, o enfermeiro... ah, não, nunca mais poderei esquecer. Olhe que me lembro ainda de, no final dum peça que representámos na Murtosa, me ter visto atrapalhado, vendo o público à espera do que ia passar-se, sem poder dizer ao homem do pano que a peça tinha terminado e que o descesse imediatamente. Sem saber o que fazer, não me pude conter que lhe dissesse: «Fecha-me esse pano, malandro». Como se calcula a risota foi geral. Mas salvei o momento. É que ele, o homem do pano, tinha-se enganado na corda. E quantas outras peripécias, meu amigo, quantas? No entanto, ousou confessar-lhe que a nossa «Troupe» marcou apesar de tratar-se de simples amadorismo.

Acha que qualquer um desses Grupos poderia servir para o bom nome e engrandecimento de Cacia, se, porventura fosse bem compreendida a sua intenção?

Absolutamente. São grupos assim que levam a toda a parte o nome da terra em que se fundam.

Parece-lhe que Cacia poderá singrar sem um esteio que faça, pelo menos, a sua propaganda?

Decididamente, não. Nem Cacia nem outra qualquer terra, pois todas elas precisam, para o seu desenvolvimento e até para a admiração de estranhos, a propaganda que é mister fazer-se. O nosso Grupo era um dos melhores propagandistas de Cacia. Tivemos a prova. Que outro apareça nas mesmas condições e com a boa vontade de todos, os resultados não se farão esperar.

Tem então esperanças no futuro de Cacia?

Sim, tenho. E porque não? Pelo que me informam, e apesar de lentamente, Cacia vai-se modificando, o que não poderia deixar de ser já que, com o tempo, o progresso vai

entrando em todos os recantos do País. E Cacia bem o merece pelo lugar invejável que ocupa nas margens belas do nosso querido Vouga e pela situação em que está mesmo ali à beirinha da Veneza de Portugal.

Deixámos o Senhor Armindo entregue ao seu trabalho, lêmos-lhe nos olhos as saudades que o minam e quando nos dispunhamos a partir, êle abraça-nos e diz-nos que ainda este ano, em Agosto, há-de fazer connôco, em Cacia, uma «perniha» para matar saudades.

Foi nessa altura que nós lhe demos o último apêto de mão e lhe pedimos encarecidamente que respeitasse os nossos cabelos brancos.

Um caciense alfacinha.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.º

(Frente à Esperança)

LISBOA

Bota-abaixo do barco de pesca «Válido»

Por motivos estranhos à nossa vontade, só hoje podemos noticiar o lançamento à água do barco de pesca «Válido», que se efectuou no dia 2 de Janeiro último em Mutela-Caramujo, concelho de Alameda, a cujo acto assistimos com entusiasmo e emoção.

«Válido» é um barco de linhas elegantes e bastante resistente para a tarefa da pesca, construído pela Sociedade de Construções e Reparações Navais só accreditada esta empresa construtora e garante aos proprietários da importante embarcação srs. José Diniz Calado, Juvenal, Bartolomeu, João Duarte e Válido a confiança num futuro próspero, pois que enfileira galhardamente ao lado de tantas outras na árdua labuta do mar.

À cerimónia do «bota-abaixo», que revestiu grande brilhantismo, assistiram inúmeras pessoas do concelho de Alameda e de Lisboa, entre as quais lembramos ver os srs. Arnald António Pereira, estimado farmacêutico; David Ferreira, industrial de alfaiataria;

PAGAMENTO DE ASSINATURA E AJUDAS AO «ECOS»

O nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Rodrigues Lourenço e sua esposa sr.ª D. Joana da Ascensão Pereira Pinho, abastados proprietários da Quintã e activos e importantes industriais de padaria em Oliveira de Azeiteis, mandaram à nossa redacção já há semanas a sua criada sr.ª Deolinda Marques de Almeida trazer-nos 50\$00, sendo 15\$00 para pagamento da sua assinatura por um semestre e o restante para ajuda do papel e gratificação ao nosso jornal.

Também o nosso assinante e bom amigo sr. José da Silva Rosa e sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias de Oliveira, estimados proprietários em Mataducos e na Quintã e benquistos industriais de padaria em Pombal, ao passarem à nossa redacção no seu automóvel na antepenúltima semana, deram-nos a honra da sua visita, deixando-nos 20\$00 de gratificação e para ajuda do papel.

Pelos seus gestos, em favor de uma vida mais desafogada do «Ecos», muito e muito obrigados.

CHEGAM AS ANDORINHAS

Voam chilreando pelo alto dos céus estas graciosas mensageiras. Elas aí estão, juntamente com ameixoas já em flôr, a anunciar a Primavera.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Participa a todos os seus Ex.ªs amigos e clientes que mudou as suas instalações para a

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º LISBOA

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 23, faz 52 anos o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, nosso assinante natural de Angeja e conceituado industrial de padaria em Louza de Cima.

—Amanhã, dia 24, completa 12 aniversários o menino Tomaz António Ferreira de Matos, filho do sr. José Maria Oliveira de Matos e de sua esposa sr.ª Margarida Ferreira de Matos e netinho do nosso assinante sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, estimados proprietários de Cacia.

—Também amanhã passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do nosso assinante sr. António de Oliveira Santos, estimados proprietários de Angeja e da Quinta do Loureiro e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

—Festeja 34 anos amanhã a sr.ª D. Lautinda da Silva Aleixo, esposa do nosso assinante sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e residentes na capital.

—Ainda amanhã, faz 52 anos o nosso assinante sr. António Gonçalves da Cruz, natural de Azurva e considerado industrial de padaria em Alcabideche.

—Em 25, passa o aniversário do nosso assinante sr. António Augusto Rodrigues Calafate, natural de Cacia e vendedor de pão em Lisboa.

—Nesse dia celebra 22 anos o sr. António Dias da Silva Júnior, residente no Monte de Caparica, filho do nosso assinante sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, benquistos industriais de padarias naquela localidade e em Lisboa e já há umas semanas na sua linda vivenda de Cacia a tratar dos seus haveres.

—Completa 8 anos no mesmo dia 25 o menino Carlos Fernando Mota Pereira, filho do nosso assinante natural de Sarrazola sr. Olívio Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Adília Dias Mota Pereira, residentes em Lisboa.

—Ainda no referido dia, completa 9 anos o menino Humberto de Almeida Pereira, filho do sr. Humberto Gomes Pereira, nosso assinante, empregado de lactifícios em Louza de Cima.

—Em 26, festeja 6 anos o menino Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, filho do nosso assinante sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, naturais de Angeja e activos industriais de padaria em Paço d'Arcos.

—Em 27, celebra 49 anos a sr.ª D. Ana Rosa Faria Lopes, esposa do nosso assinante sr. Silvestre Gonçalves Faria, estimados proprietários da Póvoa.

—Nesse dia passa o 39.º aniversário natalício do nosso assinante e dedicado amigo de Cacia sr. Florentino Ferreira da Maia, estimado empregado comercial em Aveiro.

—Completa 7 verdes primaveras no mesmo dia a menina Graciúda Tavares Pinteus, interessante filho do nosso amigo sr. Joaquim Pinteus, estimado comerciante em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia 27, faz 28 anos o nosso assinante sr. António Augusto Dias Fontoura, de Angeja e residente em Lisboa.

—Em 28, colhe vinte e uma floridas primaveras a gentil menina Amélia Duarte Paula, dilecta filha do nosso assinante sr. António Rodrigues Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, naturais de Cacia e benquistos industriais de padaria em Eyora.

—Nesse dia faz 39 anos o sr. José Rodrigues Bela, nosso assinante e considerado industrial de padaria em Alhandra.

—Passa o seu aniversário no mesmo dia 28 o nosso assinante e estimado proprietário de Sarrazola sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção.

—Também o nosso assinante sr. Adelino Esteves da Eira, natural de Cacia e comerciante em Lisboa passa nesse dia o seu aniversário natalício.

—Ainda no referido dia 28, colhe mais uma primavera a menina Maria Luíza Calado e no dia 1 de Março a sua irmã Maria Alzira Calado festeja também a passagem dos seus anos, galantes filhas do nosso assinante sr. José dos Santos Calado, natural de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés.

—Também em 1 de Março celebra o seu 40.º aniversário natalício o nosso assinante sr. Manuel Nunes da Silva, natural de Cacia e activo e benquista industrial de padaria em Espinho.

—Nesse mesmo dia colhe vinte e uma floridas primaveras a menina Ana Augusta dos Santos Almeida, filha do nosso assinante sr. Nestor Ribeiro de Almeida e de sua esposa sr.ª Tereza dos Santos Almeida, naturais de Angeja e residentes em Lisboa.

Parabéns aos aniversariantes.

NOVOS ASSINANTES

Por indicação do nosso amigo, assinante e correspondente de Verdemilho sr. João Francisco Neto, foram inscritos na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia» os srs. Casimiro Lopes Paixão, Manuel da Maia Bartolomeu, ambos daquela localidade; e José Rátola de Oliveira, do Bonussesso.

—Quando nos encontrávamos na quarta-feira da semana passada em Angeja, em missão de reportagem, dignou-se pedir-nos a assinatura deste jornal o nosso amigo sr. João Maria Dias Capela, morador na rua do Cabeço daquela freguesia.

—Recebemos uma carta do nosso amigo natural de Angeja sr. Ricardo Nogueira Souto, laborioso industrial de padaria em Belas, na qual nos cumprimenta e propõe para assinante do «Ecos» o seu amigo sr. António Caracol, natural de Mafra, casado no lugar de Sarrazola da nossa freguesia e empregado na panificação daquela vila.

—Por um postal, o nosso assinante sr. João Dias Gorjão, natural de Angeja e residente em Lisboa, propõe para assinante deste semanário o seu neto sr. João Rodrigues Gorjão, serralheiro mecânico naquela cidade. Muito obrigados.

CASAMENTOS

No dia 3 do corrente, realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial do sr. João Rodrigues Gorjão, serralheiro-mecânico, filho do sr. Manuel Dias Gorjão e da sr.ª D. Albertina Rodrigues de Almeida, com a sua prima sr.ª D. Alda Rodrigues de Almeida, filha da sr.ª D. Rosa Rodrigues de Almeida e do falecido Francisco Ribeiro de Almeida, naturais de Angeja.

Testemunharam o acto nupcial por parte do noivo o sr. José Maria Magalhães e a sr.ª D. Solidade da Silva e pela noiva a sr.ª D. Albertina Rodrigues de Almeida, mãe do noivo e a sr.ª D. Rosa Rodrigues de Almeida, mãe da noiva.

No fim da cerimónia religiosa foi servido um abundante copo de água em casa dos noivos, na Rua de Arroios, 37.

Pelos convivas foram levantados diversos brindes enaltecendo as qualidades dos nubentes, cujos dotes reunidos farão um casal feliz.

—No último domingo, dia 17, teve lugar na igreja de Santos-o-Velho, em Lisboa, o enlace matrimonial da preñada menina Irene Antunes, filha da sr.ª D. Clementina de Jesus e de seu marido sr. António Sequeira, lavradores em Oleiros; com o sr. Franquelim Nunes de Bastos, filho dos finados Ricardo Nunes Parucho e Maria Dias Bastos,

No próximo número publicaremos uma página regional, dedicada a Angeja, de cuja vizinha freguesia inseriremos fotografias.

Não hesite!!!

Se deseja a sua propriedade valorizada com boas árvores de fruto, prefira sempre o «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva, Telefone 239, Esgueira—Aveiro, e assim ficará satisfeito para toda a sua vida!

do vizinho lugar de Taboeira.

Serviram de padrinhos, pela noiva a sr.ª D. Maria Irene Xavier Cordeiro e o sr. Conde Castelo Branco (João); e pelo noivo o nosso prezado amigo sr. Alberto Cunha e sua esposa sr.ª D. Maria da Cunha, benquistos industriais na capital.

Os cônjuges e convidados, depois do acto religioso, foram transportados em 10 automóveis para casa dos padrinhos da noiva, na rua de S. Bento, onde em seguida foi servido um fino copo de água, ao qual assistiu o nosso director.

Aos nubentes enviamos muitos parabéns desejando-lhes um futuro perene de felicidades.

BAPTIZADO

No dia 14 do corrente realizou-se em Lisboa o baptismo de um filho da ex.ª sr.ª D. Maria Luíza Marques Mendes e de seu marido nosso prezado amigo e assinante sr. Carlos Mendes, estimado proprietário das melhores casas de modas e perfumarias de Aveiro «Savoy» e «Jardim das Modas», de cujos estabelecimentos publicamos anúncios na 4.ª página e para os quais pedimos a devida atenção.

O interessante nefito recebeu o nome de Luiz Filipe, servindo de padrinhos os seus avós maternos, residentes naquela cidade, srs. Vicente Alcântara e D. Maria Emília Alcântara.

ESTADAS

Com seu filhinho Manuel Maia dos Santos, esteve em Lisboa a sr.ª D. Maria Nogueira da Maia dos Santos, esposa do nosso assinante sr. José Nunes dos Santos, que já regressou a Mataduchos.

—Já há umas semanas que estão na sua linda «Vivenda Silva», em Cacia, o nosso prezado amigo e assinante sr. António Dias da Silva e sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, conceituados industriais de padaria no Monte de Caparica.

—Está em Cacia desde o dia 15 do corrente o nosso amigo e assinante sr. Manuel Marques da Silva, que acaba de regressar de Lourenço Marques, onde era militar expedicionário. Vem de saúde e radiante de satisfação.

—Também está em Cacia, na Agra, desde o último sábado, vinda de Lisboa, a menina Maria dos Anjos Coutinho, nossa prezada assinante.

—Está em Cacia desde quinta-feira a sr.ª D. Pombalina Rosa Ferreira, que há tempo fôra para Lisboa.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. António Euzébio Pereira, Manuel da Ascensão Paula, Manuel da Silva Simões, José Maria Marques Carvalho, que pagou a assinatura do sr. Silvério Marques de Almeida; Nestor Ribeiro de Almeida e sua filha Maria das Neves Santos Almeida, que pagou a sua assinatura.

Maria Rosa Dias Teixeira

Na homenagem que publicamos no penúltimo número sobre o desaparecimento desta saudável menina, não registamos a dedicatória seguinte:

Saúde infinda do que já não pode ser teu noivo, pela vontade de Deus, assim seja.—António Domingos Baptista.

Outras e outras, devido à chuva, se estraviaram, mas esta, que está gravada nas fitas de uma corôa que o próprio ofereceu, foi nos possível adquiri-la, saindo já em parte dos jornais da 2.ª tiragem do penúltimo número. Da falta pedimos desculpa.

«DEZ ANOS DE ALEGRIA NO TRABALHO»

Assim se intitula a grossa e luxuosa brochura que a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho publicou e que nos mostra, de forma clara e exuberante, o desenvolvimento de uma obra social que teve início em 1935 e é digna, de facto, de história ou menção na letra redonda e na gravura em que o documentário é largo e elucidativo.

Não se podia ter escolhido meio mais acertado de comemorar o 10.º aniversário da F. N. A. T., pois toda a sua acção, que uns desconhecem e outros mal sabem, mas que é muito importante, está minuciosamente descrita e focada no livro a que nos referimos.

Agradecemos muito penhorados a oferta do volume que nos enviaram.

Vende-se

Uma vinha com casa de guarda, na Correlada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aídos na Quinta do Loureiro. (3)

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam: Alfredo Marques Vilarinho — CACIA

Agradecimento

Rosa Marques Pereira

Seu marido, filho, irmãos, sobrinhos, cunhados e mais família agradecem muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudável finada e os confortaram no doloroso transe, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Taboeira, 20 2 1946

Amanhã Dia 24 PELAS 21 HORAS

Grandioso baile no salão de Sarrazola, abrilhantado pelo esplendido quarteto musical «Os Ideais», de Cacia.

E em Cacia será exibido o filme sonoro português de maior gargalhada «O Pai Tirano».

«BAZAR»

Profusamente ilustrados, publicaram-se os primeiros oito números da revista dirigida pelo escritor Gualter Cardoso: «Bazar», um grande documentário de actualidades, reportagens, crítica, viagens, literatura, espectáculos etc; que tem como chefe de redacção o conhecido jornalista Jorge Ramos.

José Marques Damião

Regressou de Lisboa no rápido de quinta-feira o nosso director.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus. Oficina para reparações

Agradecimento

A família de João Simões Pereira, na impossibilidade de directamente agradecer às pessoas que acompanharam o seu querido finado à última morada, e ainda às que lhe endereçaram condolências, vem fazê-lo por este meio, patenteando a todas o seu maior reconhecimento.

Sarrazola, 18-2 1946

Vassouraria Aveirense

— DE — Quintino & Bellim Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais) Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Batata para semente, estrangeira e nacional e adubos químicos e compostos, para todas as culturas

Vende a preços sem competência ARLINDO CAPELA Praça — ANGEJA Telefone n.º 2

Padaria

Tomase por arrendamento. Resposta a esta redacção às iniciais J. A. S. (1)

Biennophone-Rádio

Uma obra prima da Indústria Suíssa

MODELOS DE GRANDE CATEGORIA E POPULARES

PEÇAM DEMONSTRAÇÕES EM AVEIRO NA Rádio Electro Reparadora

Únicos agentes e distribuidores para todo o Distrito Rua José Estêvão, 69 a 73

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DA PRAIA DO FAROL

Movimento Marítimo.—Na passada semana saiu a barra de Aveiro o navio motor «Elizabeth»; no domingo o arrastão «Santa Joana» e na segunda-feira o lúgre motor «Milena», todos com destino a Lisboa.

Casas.—Tem sido inúmeras as pessoas à procura de casas para a próxima época balnear, as quais estão quasi todas alugadas.

Telefones.—Foi instalado um telefone no posto da Capitania no Forte da Barra com o n.º 203 o mesmo número do Farol, porque se trata duma derivação deste.

É conveniente notar isto, porque muitas pessoas solicitam informações aos postos públicos sobre movimentos da barra e estado do mar, que contra nossa vontade não ficam elucidados convenientemente. Portanto, peçam o n.º 203 dos pilotos no Forte da Barra.—J. G. C.

DE AZURVA

Morte trágica.—No dia 9 do corrente, quando atravessava uma das linhas do caminho de ferro da C. P., em Aveiro, para tomar o Vale do Vouga para esta localidade, não reparando que naquela linha andava em manobras um combóio, ficou entalada entre dois vagões a nossa contêrnea sr.ª Tereza Pereira Diniz, que contava 56 anos de idade; morrendo a caminho do Hospital da Misericórdia, da mesma cidade.

O seu funeral saiu da casa mortuária daquele hospital no dia 11 às 12 horas para o cemitério de Esgueira, tendo-se incorporado um sacerdote, a nossa irmandade, a banda Sarujanense, de S. João de Loure e muito povo daqui e dos lugares circunvizinhos.

Tratou do funeral a «Agência Capela», de Esgueira.

Pésames à família.
Anos.—No dia 9 fez 5 anos o menino Américo Gonçalves de Almeida, filho do nosso amigo sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Ana Gonçalves de Almeida.

Os nossos parabéns.
Roubo.—Os gatinhos assaltaram a residência do sr. César Marques Teixeira, de onde roubaram dois patos gansos, coelhos e galinhas.

Desconhece-se quem foram os autores da proeza.

Retirada.—Retirou para Alcaideche, onde se foi empregar, o sr. Silvério Nunes da Silva.

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Sara de Oliveira Matos, esposa do sr. João Maria Fernandes.—C.

DE FRÓSSOS

Aniversário.—No último dia 25, completou 16 anos o assinante do «Ecos», sr. Abílio Rodrigues de Lemos Oliveira, aplicado quartanista no liceu de Aveiro.

Parabéns ao aniversariante.

Casamento.—No dia 16, realizou o seu casamento a menina Ester Nunes Serém, filha do sr. António Nunes Serém e da sr.ª Maria Soares Valdavinha, com o sr. José da Clara, filho do sr. Francisco Sequeira e da sr.ª Maria Clara. Os nossos parabéns.

Estada.—Vinda de Lisboa, está aqui já há semanas a sr.ª Maria Baeta.

Retirada.—Seguiu para Lisboa já há semanas, o sr. António Martins Rodrigues da Silva, que aqui esteve de visita aos seus.

Queda.—Devido a ter caído no dia 13 do corrente, do Paratudo, perto da porta de entrada, fracturando 3 costelas e várias lesões, está em perigo de vida o sr. Manuel Vieira de Pinho, mais conhecido por (Manuel Tamanheiro).

Doentes.—Com a gripe, estão aqui muitas pessoas doentes.

A todos desejamos alívios.—C.

DE ANGEJA

Furto de erva.—No dia 15 do corrente roubaram ao sr. Manuel Mouca, lavrador da rua do Ribeiro, desta freguesia, grande quantidade de erva numa sua propriedade, sita na Gândara. Com receio que os roubos continuassem, fez algumas esperas e, dois dias depois, isto é, no último domingo de madrugada, encontrou a mesma erva, que era conduzida no carro de Ulisses Rodrigues dos Santos, do Fontão.

A erva foi apreendida e a questão vai ser entregue à Justiça para que o culpado tenha a devida recompensa.

Futebol.—No dia 10 do corrente deslocou-se ao Sobreiro para defrontar o Operário Sobreirense o grupo local «Angeja Sport Club» que venceu folgadoamente por 4-0. Os angejenses que terminaram a primeira parte a vencer por 1-0 tiveram muitas ocasiões para aumentar o resultado, sem que Trindade fosse muito apertado. Todavia, nas defesas que executou mostrou a sua boa forma actual, bem ajudado pelos defesas que se mostraram seguríssimos. A linha de medios mostrou vontade e a da frente na segunda parte atacou sempre com perigo, esforçando cada um por cumprir. Marcaram os golos Gomes I e Gomes II dois cada. Alinhou-se com: Trindade, Chelas e Tavares; Wilson, Ribeiro e Guilherme; Santos, José Júlio, Gomes II, Gomes I e Francisco. A arbitragem foi segura nas intervenções que fez, mas propicia ao jogo duro.

Manuel Capela.—Foi bastante sentida aqui, principalmente pelos desportistas angejenses, o desastre sucedido no valeroso guarda-redes do «Belenense», no jogo com o Oitavense, e que o impossibilitou de alinhar pela selecção militar portuguesa contra o onze da R.A.F. E tanto mais é de lamentar o não poder Capela ter a consagração do seu valor alinhando por Portugal, aspiração máxima de qualquer jogador, e que seria uma glória para ele e para Angeja, sua terra natal. Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento para que volte em breve a encher os nossos campos com a sua classe.

«Angeja Sport Club».—Parece que esta colectividade conseguirá em breve o seu campo de futebol, graças aos esforços de uns poucos de bons angejenses. O campo ficará situado na Estrada do Fontão, num local ameno embora um pouco desviado da povoação. Temos pois brevemente realizada a aspiração de todos os desportistas locais e que era indispensável ao desenvolvimento do desporto-rei entre nós.

«Associação Instrução e Recreio Angejense».—No salão da nossa Associação, realizou-se no próximo domingo, dia 24, pelas 21 horas, o primeiro baile de carnaval, abrilhantado pelo famoso conjunto musical «Incertos Jazz», de Mataduros.

Partidas e chegadas.—Já há semanas, ausentaram-se para Lisboa a sr.ª Rosa Nunes Pereira e sua filha Maria Fernanda Pereira Gorjão, que se foram juntar, respectivamente, a seu marido e pai sr. João Dias Gorjão e aqui estavam desde a última época calmosa.

—Chegou de Lisboa, com sua família, o sr. António Soares das Neves.

—Partiu para a capital, depois de ter estado uns dias entre nós, o sr. Raúl de Azevedo.

—Também dali veio há dias o sr. Jorge Nogueira de Pinho, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª D. Dolinda Nogueira de Pinho, e são benquistos industriais de padaria naquela cidade. Cumprimentamo-los.—C.

DE SARRAZOLA

Falecimento.—A Morte, de foice afiada, ainda continúa na sua devastadora ceifa. Agora, no último dia 15, roubou-nos a sr.ª Maria Rodrigues Miranda, de 78 anos de idade, que há tempo vinha sofrendo e estava há uns dias retida no leito.

Era esposa amantíssima do nosso estimado conterrâneo sr. António Ildafonso Dias Pereira; mãe do nosso íntimo amigo sr. António Rodrigues Pereira, importante capitalista e proprietário em Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa e da sr.ª Vitória Dias Pereira, residente neste lugar e dos falecidos Manuel Maria, José e Maria Augusta Dias Pereira; sogra das sr.ªs D. Maria Tereza de Jesus Pereira e D. Joana Ventura e dos srs. Manuel Simões Dias Quintaneiro e António Rodrigues Carapinheira, abastados lavradores deste lugar; e avó da sr.ª D. Rosa de Jesus Pereira Reis, esposa do nosso estimado amigo sr. Manuel Teixeira Reis, de Angeja e benquista industrial de padaria em Vila Nova de Gaia; dos srs. Manuel Maria Dias Pereira, Manuel e Francisco Simões Quintaneiro e das meninas Leonilda Simões Das Quintaneiro, Maria Emilia, Vitória e Rosa Dias Carapinheira.

O seu funeral falou bem alto da estima em que era tida a finada e tó-la a sua família. No préstito fúnebre enco. poraram-se cerca de 500 pessoas de todas as categorias sociais, a banda de música da «Associação Instrução e Recreio Angejense», que executou sentidas marchas fúnebres; as três irmandades erectas na nossa freguesia, Almas, Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e a das «Almas», de Taboira; e 6 sacerdotes.

Foram depositas 9 coróas de flores artificiais, que eram conduzidas pelos ex.ºs srs. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho, farmacêutico em Cacia; Tércio da Costa Guimarães, comerciante em Aveiro; António Nunes Praça, proprietário, de Fróssos; João Simões Costa, proprietário, do Cabeço; Joaquim Gonçalves Gato, proprietário, de Cacia; José Carlos Rodrigues da Silva, proprietário; Paulo Dias Capela, comerciante; Manuel Rodrigues de Oliveira, proprietário; e Olívio Valente da Silva Reis, proprietário; de Angeja; das quais copiamos as seguintes dedicatórias:

- Recordação sincera de teu marido.
- Saúde querida de seu filho António e esposa.
- Homenagem sincera de sua filha Vitória, seu marido e filhas.
- Saúde infinda de seu genro e netos Quintaneiros.
- Beijos queridos de sua nora Joana Ventura e filho.
- Saúde eterna de seu sobrinho e afilhado Joaquim Das Pereira e esposa.
- Recordação infinda de seu sobrinho António Gonçalves Teixeira e esposa.
- Saúde com lágrimas de seu querido neto Manuel Maria Dias Pereira.
- Infinda saúde de sua neta Rosa de Jesus Pereira Reis e seu marido.

Foi também deposto um bouquet de flores naturais, que era conduzida pelo jovem António Simões Cordeiro e que tinha a seguinte legenda:

Ofereço estas pétalas de flores, para que lhe sirvam de alívio do Reino da Glória. — António Mateus Lima Júnior, esposa e irmã.

A chave da luxuosa urna era conduzida pelo ilustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e as salvas pelos srs. Dr. Tomaz de Aquino Tavares de Sousa, nosso abalizado médico; e José Tavares, de Lisboa.

Para ladear a urna, pegando às borlas, foram feitos 3 turnos assim constituídos:

1.º—Raúl de Azevedo, José da Silva Reis, Raúl Dias Ferreira

Capela, João Pereira de Mendonça, Manuel Valente dos Santos e Manuel Dias da Maia Alexandre, todos de Angeja.

2.º—José Simões Miranda e Manuel Augusto Carapinheira, de Sarrazola; João Pereira Duarte e Emílio de Pinho, de Cacia; Manuel Simões de Oliveira, do Paço; e Manuel Maria Teixeira, de Angeja.

3.º (família)—Manuel Simões Dias Quintaneiro, António Rodrigues Carapinheira, Manuel Maria Dias Pereira, Manuel Simões Dias Quintaneiro e Francisco Simões Quintaneiro, de Sarrazola; e Manuel Teixeira Reis, de Angeja.

Na igreja estava armada uma eça, toda em luto, sob a qual foi pousada a urna com os restos mortais da nossa conterrânea, enquanto se celebraram officios de corpo presente, acompanhados pela orquestra da mesma banda de música, depois foi a referida urna depositada no jazigo da família.

No adro da igreja estavam reunidas para cima de duas centenas de pobres, aos quais foram distribuídas esmolas em dinheiro, o que se repetiu ao 7.º dia, ontem, quinta-feira, por altura da celebração da missa em sufrágio da sua alma, que foi rezada pelo sr. P.º Manuel de Bastos Pereira, deste lugar.

Tratou do funeral a agência funerária deste lugar, tendo a urna sido conduzida na carrêta da Agência Carvalhal, de Cacia, e chumbada pelo proprietário da referida agência sr. António Marques da Cunha.

A toda a família em luto enviamos o nosso mais profundo sentir, acompanhando-a na dor que este desenlace lhe ocasionou tão inesperadamente.—C.

DE TABOEIRA

Anos.—No dia 19, completou 25 anos a prendada menina Maria Guiomar dos Santos, filha do nosso amigo sr. João Nunes Guiomar e de sua esposa sr.ª Aurora dos Santos Ribeiro, lavradores aqui.

—Em 21, fez 17 anos o sr. Ricardino Simões Pinto.

Os nossos parabéns.

Baptizado.—No passado domingo, foi baptizado na igreja de Esgueira um filhinho do sr. Arnaldo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Duzinda de Oliveira Bastos, que recebeu o nome de António de Oliveira e Silva, e foram seus padrinhos o sr. António Nogueira da Cunha Pinto, de Angeja, prezado assinante deste jornal, e a menina Maria Marques Ribeiro, tia do recém-baptizado.

Doentes.—Retirou para a «Casa de Saúde de Estarreja», do sr. Dr. Manuel de Figueirêdo, o nosso amigo sr. José Maria Marques Guiomar, que ali se encontra bastante enfermo.

—Com a tosse coqueluche, está aqui muitas crianças doentes.

Partidas e chegadas.—Partiu para Lisboa no último domingo, a sr.ª Maria de Lourdes Marques Ferreira Fernandes.

—Também para Lisboa seguiu o sr. Manuel Rodrigues Laranjeiro, que ali foi estar uns dias.

—Vindo de V. N. de Gaia, está aqui a passar uma temporada o assinante do «Ecos de Cacia», sr. Mário Marques Carvalhal.—C.

DE FERMEIÃO

Anos.—No último dia 5, passou o seu 58.º aniversário a sr.ª Belmira Soares de Matos, e no dia 12, seu marido sr. Joaquim Domingues Caramujo completou o seu 60.º aniversário na a feio.

Retirada.—No dia 14, retirou para as Caldas da Rainh, o nosso amigo sr. Ernesto Luiz Alves Ferreira, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Ribeiro de Freitas, e fora de visita a seu padrinho sr. Virgílio Reis, seguindo depois para Lisboa, onde vão embarcar no dia 23, no paquete João Belo, com destino a África, onde seu pai sr. José Luiz Alves Ferreira se encontra e tem os seus negócios.

Bom viagem.
Nova padaria.—Abriu no dia 10, em Fermeiã, uma nova padaria, que se destina a coser pão de 1.ª e 2.ª, para abastecer o nosso povo do tão indispensável alimento, da qual são seus proprietários os nossos amigos srs. António Dias Afonso e António Baptista Soares Júnior.

Foi assim minorada uma falta que há muito se vinha notando.

Doente.—Foi acometida de um ataque de paralisia, a sr.ª Maria Domingues de Sá, de 23 anos, filha do nosso amigo sr. Manuel Domingues Caramujo.

A doente encontra-se no Hospital da Misericórdia, em Aveiro, em perigo de vida.—C.

DA PÓVOA E PAÇO

MÁRTIR S. SEBASTIÃO.—No próximo domingo, dia 24, realiza-se nestes lugares a festa ao Mártir S. Sebastião que consta do seguinte:

A 11 horas, missa solene a grande instrumental pela «Banda Eixense», de Eixo e sermão pelo notável orador sr. P.º Miguel Henriques da Silva Barbosa, pároco de Fermeiã.

A tarde, entrega do ramo ao juiz para 1947 e arraial até à noite.

Estes festejos são promovidos pelo juiz sr. Ernesto Rodrigues Barbosa da Costa, da Póvoa; e na segunda-feira, também às 11 horas, haverá missa cantada e sermão pelo mesmo orador sagrado, por promessa da sr.ª Ana Ramos, residente em Esgueira.—C.

DE VILARINHO

CHEGADA.—Regressou de Lourenço Marques na última semana, onde foi militar expedicionário, o nosso amigo sr. Manuel Calado, que vem de saúde, forte e muito animado.

BAPTIZADO.—No dia 3 do corrente foi baptizada uma filha da sr.ª Rosa Teixeira e do sr. Manuel Joaquim Marques, serrador, moradores neste lugar.

Foram padrinhos o sr. Joaquim Gomes de Oliveira e a menina Rosa Marques, tios da recém-baptizada.—C.

ÁGUAS

ATENÇÃO SENHORES INDUSTRIAIS, LAVRADORES E PROPRIETARIOS!

Não gastem dinheiro inútil nos seus poços sem consultarem

António Duarte Pinto

(Com 14 anos de prática na Empresa de Sondagens e Fundações

Teixeira Duarte, Ld.º)

Encarrega-se de pesquisas e captações de águas, sondagens geológicas e poços.

Praça Vasco da Gama
ESTARREJA

Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

CASA VIEIRA

Rua Direita — Telef 112 = AVEIRO

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Mafas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurçines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendadas, e todos os artigos próprios para bordar.

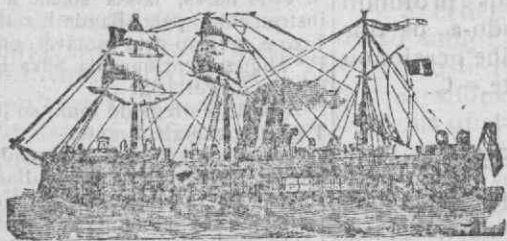
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA, VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —

PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

« LUIZINHA »,

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paúl de ALENQUER.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drogas.

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: —

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

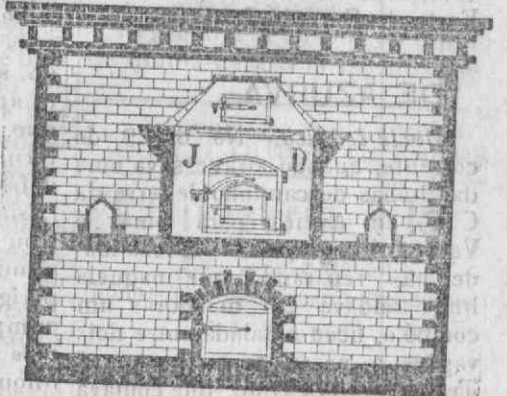
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASTREIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, moinhos fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Enpresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) — AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)